

Conjuntura econômica e perspectivas: Brasil e Bahia

*Superintendência de Desenvolvimento Industrial (SDI)
Gerência de Estudos Técnicos (GET)*

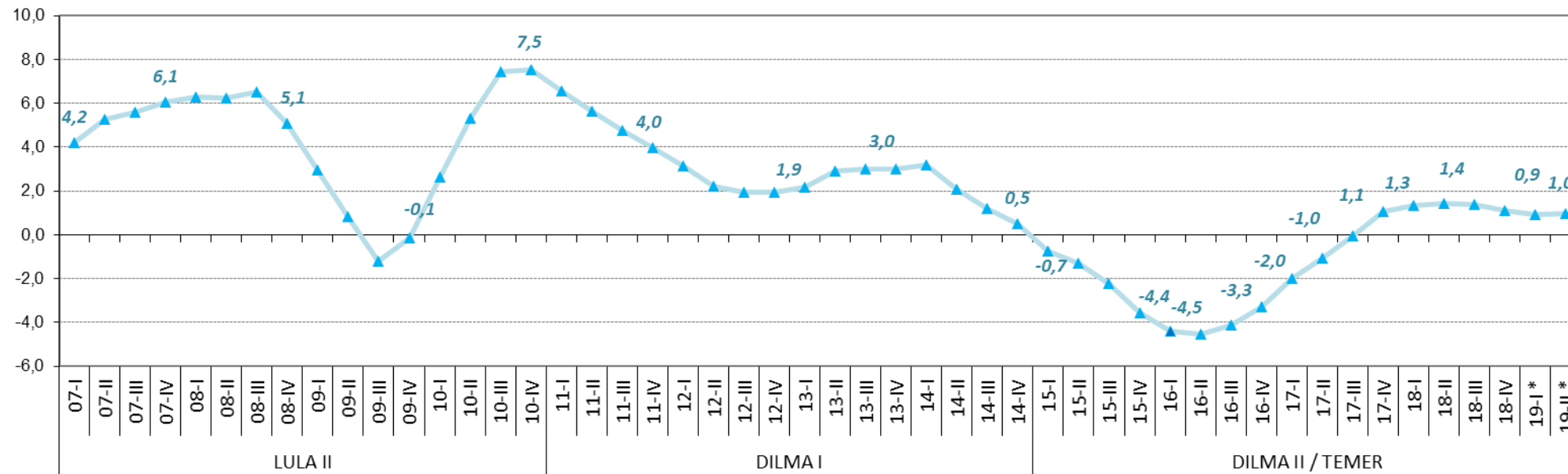
Data de fechamento: 30/10/2019

Indicadores Conjunturais da Economia Brasileira

Produto Interno Bruto

- No 2º trimestre de 2019, a economia brasileira, registrou crescimento de **0,4%** (com ajuste sazonal) em relação ao trimestre anterior;
- Na comparação com o 2º trimestre de 2018, verificou-se crescimento de **1,0%**;
- No acumulado de quatro trimestres (taxa anualizada), o PIB registra crescimento de **1,0%** em relação a igual período anterior.

PIB a Preços de Mercado (2007 - 2019)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



Fonte: IBGE

*Governo Bolsonaro

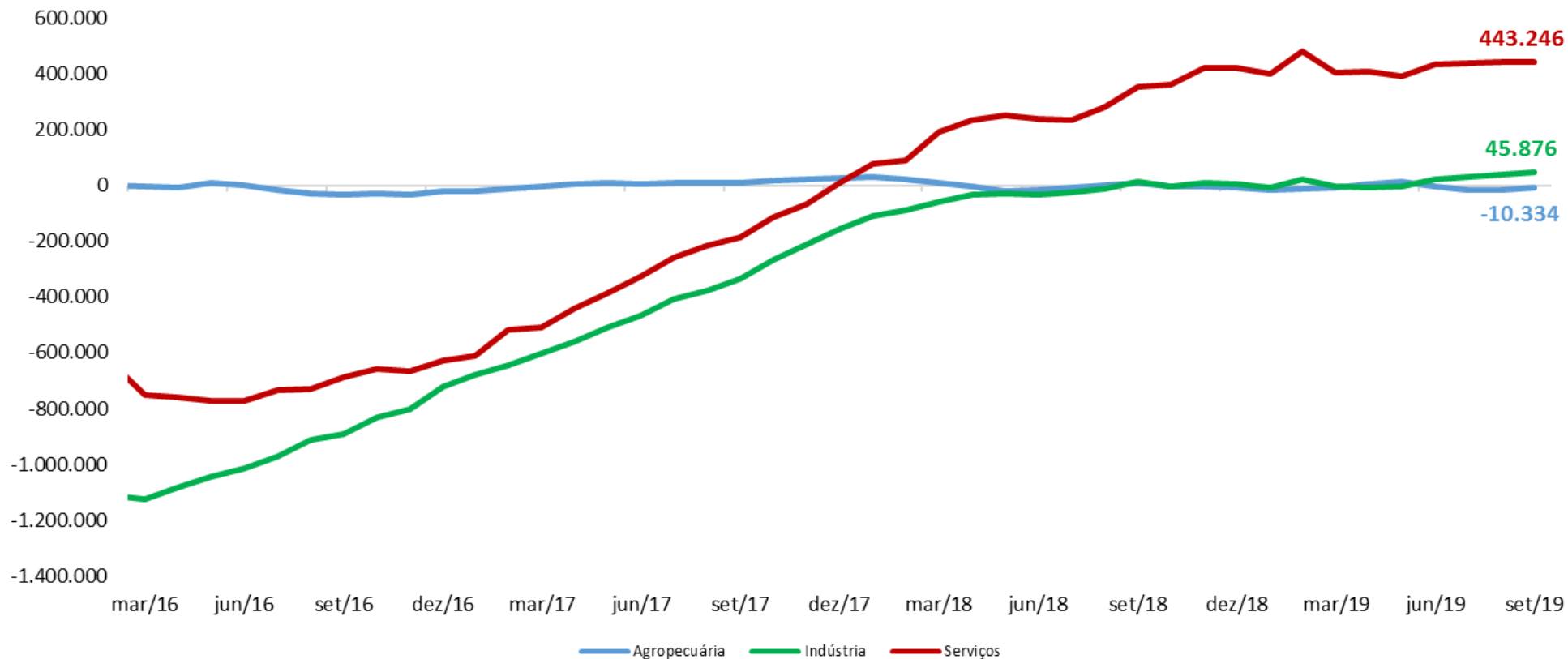
% 12 meses

Brasil: Saldo do Emprego = Admissões – Desligamentos

O Brasil ganhou 478.788 postos de trabalho formais em 12 meses terminados em setembro de 2019.

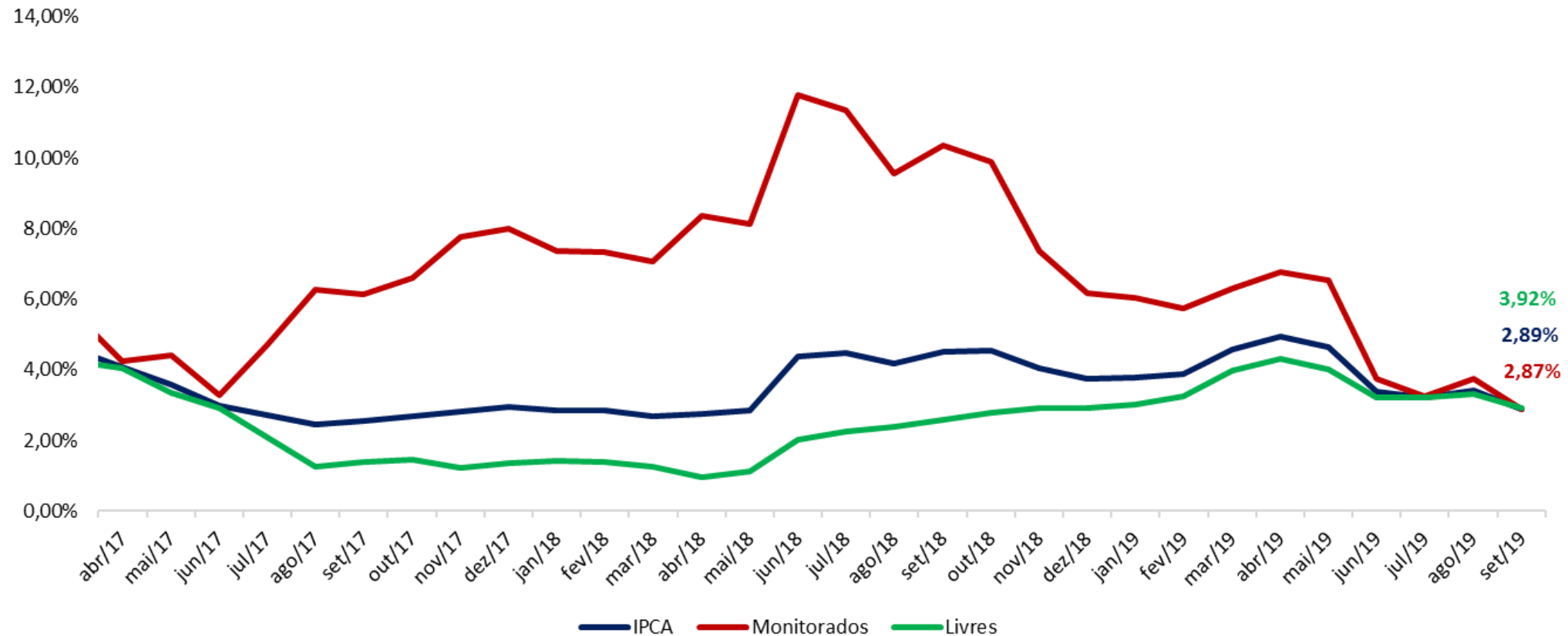
Saldo de contratações em 12 meses terminados em setembro de 2019:

- ✓ Indústria: +45.876 (Construção Civil = +40.460)
- ✓ Serviços (inclui Comércio): +443.246
- ✓ Agropecuária: -10.334



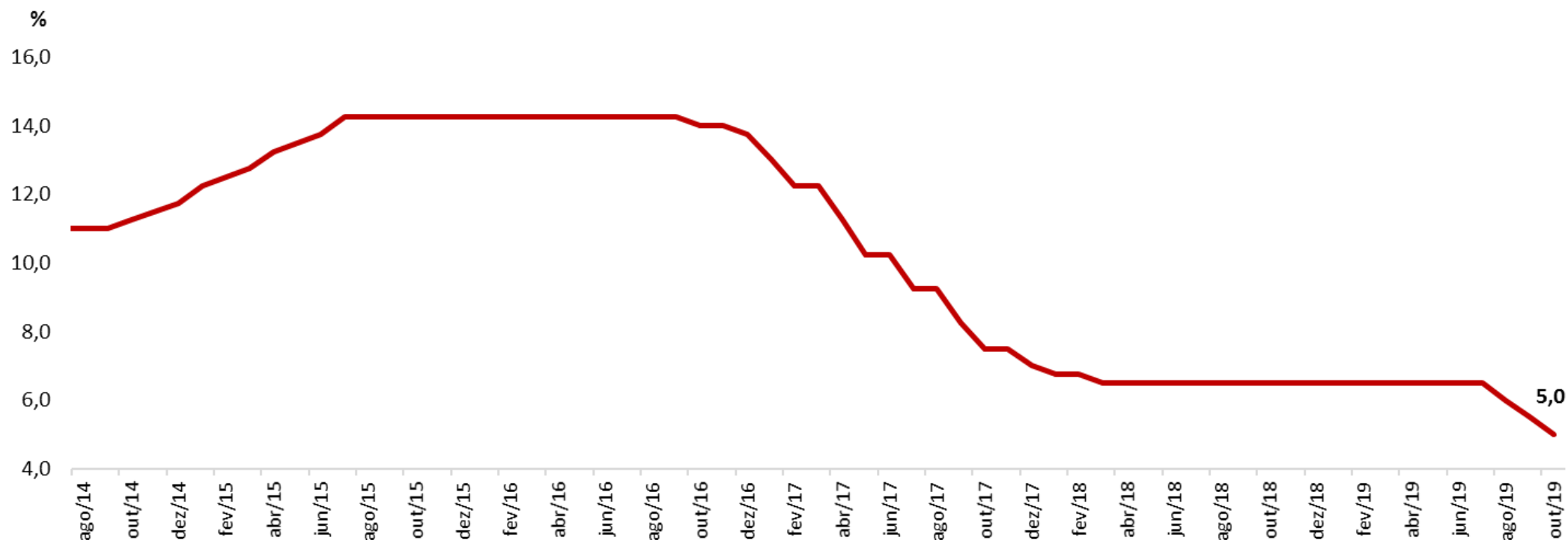
Inflação – IPCA

- Em setembro de 2019, o IPCA registrou alta de 2,89% no acumulado de 12 meses.
- Destaque para o aumento de 3,92% nos preços livres e alta de 2,87% nos preços monitorados (gasolina, energia elétrica, remédios, planos de saúde, ônibus, etc.).
- Conforme Relatório de Mercado do BC (25/10/2019), a perspectiva para 2019 é que o IPCA feche o ano em 3,29%.



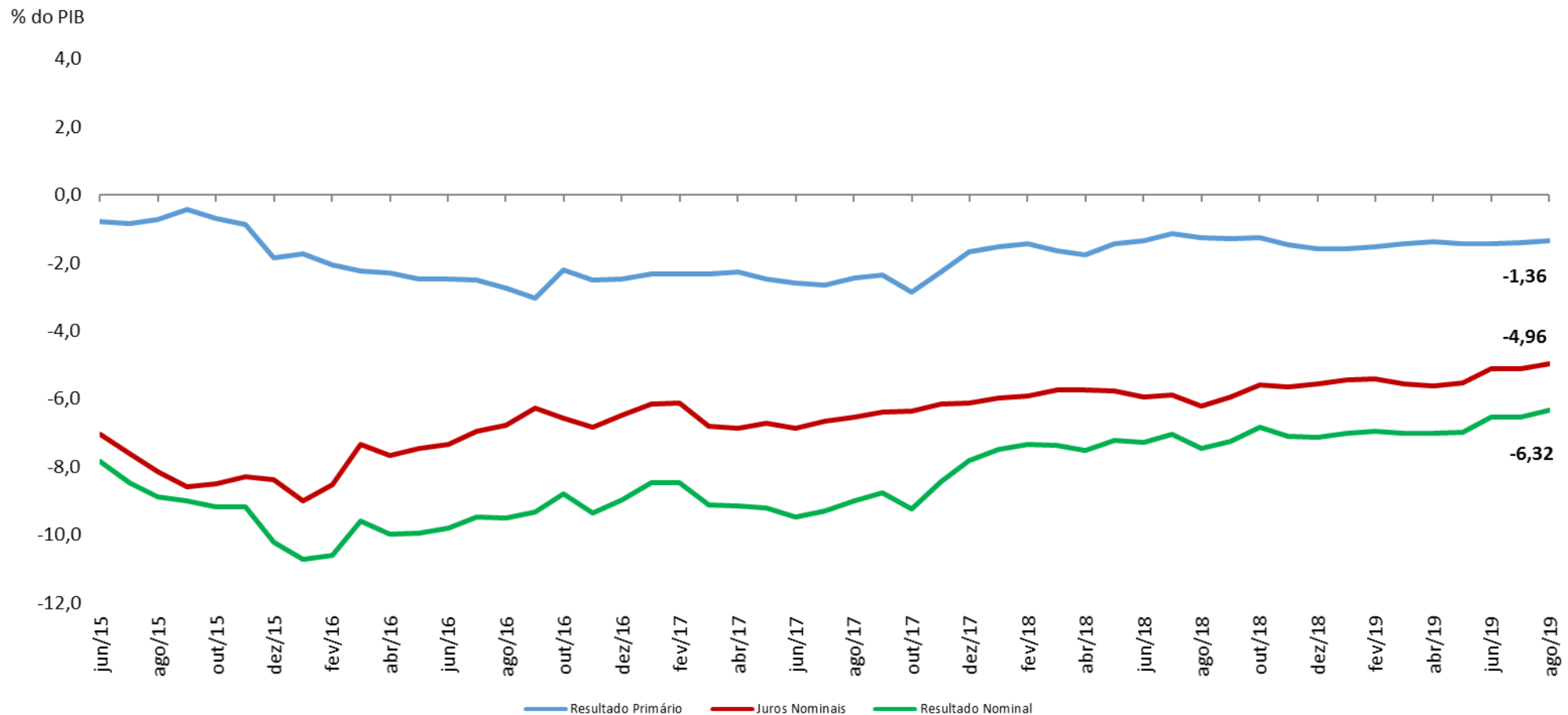
Taxa Selic (% a.a.)

- Em outubro de 2019, o Copom reduziu a taxa Selic para 5% a.a., no menor patamar da história.
- Até setembro de 2019, a taxa de juros reais no Brasil era a oitava mais elevada do mundo, abaixo apenas da Argentina, México, Indonésia, Índia, Turquia, Rússia, e Malásia.



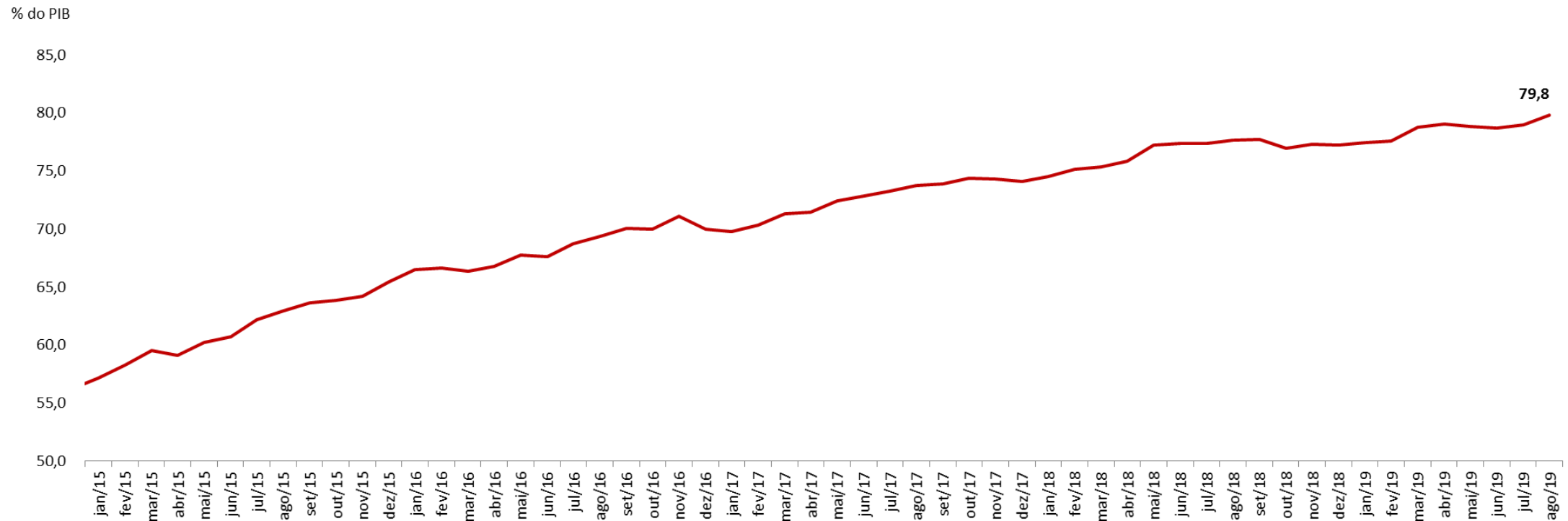
Resultado Fiscal em 12 meses

- O déficit primário alcançou R\$ 95,5 bilhões (1,36% do PIB) e o pagamento de juros R\$ 349,2 bilhões (4,96% do PIB) em agosto de 2019.
- O déficit nominal no período analisado atingiu R\$444,7 bilhões (6,32% do PIB).
- De acordo com o Relatório Prisma do Ministério da Fazenda (outubro/2019), a expectativa do mercado para o resultado primário do governo central em 2019 é de déficit de R\$ 99,2 bilhões.



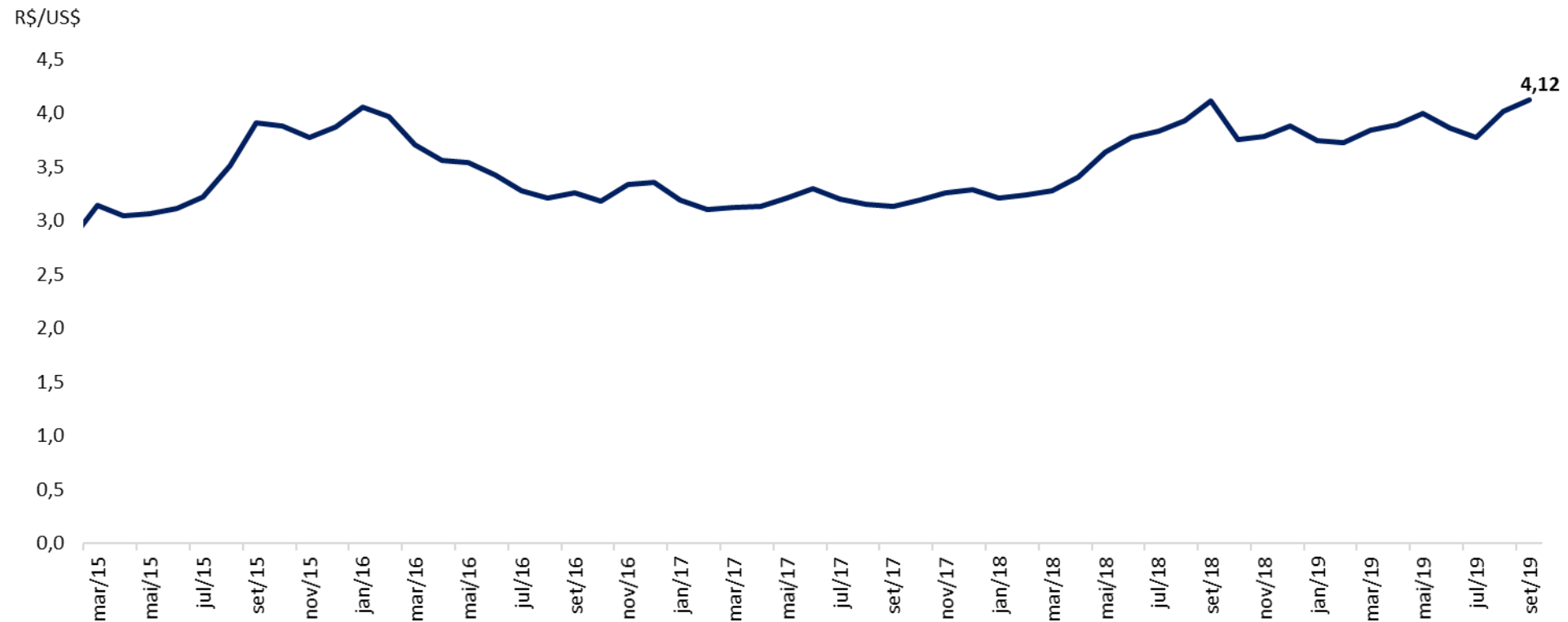
Dívida Bruta

- A Dívida Bruta do Governo Geral - DBGG (Governo Federal, INSS, governos estaduais e governos municipais) alcançou R\$ 5,618 trilhões em agosto de 2019 (79,8% do PIB).
- A expectativa é que a dívida bruta alcance 78,6% no final de 2019 (Rel. Prisma/Min. Fazenda, outubro/2019).



Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - média mensal)

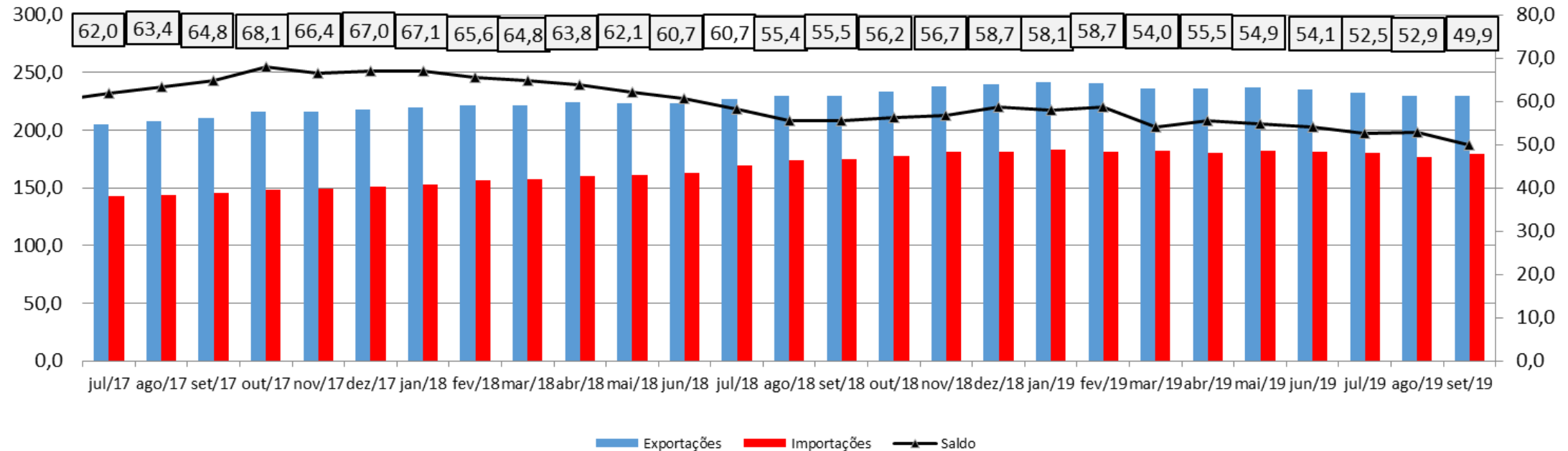
- Após pico verificado em janeiro de 2016, quando a cotação do dólar atingiu R\$ 4,05, houve recuo ao longo do referido ano e estabilização em 2017. Novo processo de alta ocorreu em 2018, tendo a cotação do dólar alcançado R\$ 4,12 em agosto, com a tensão eleitoral, mas voltou a recuar. Em setembro de 2019, o dólar voltou a subir, com cotação média de R\$ 4,12.



Saldo da Balança Comercial – Brasil

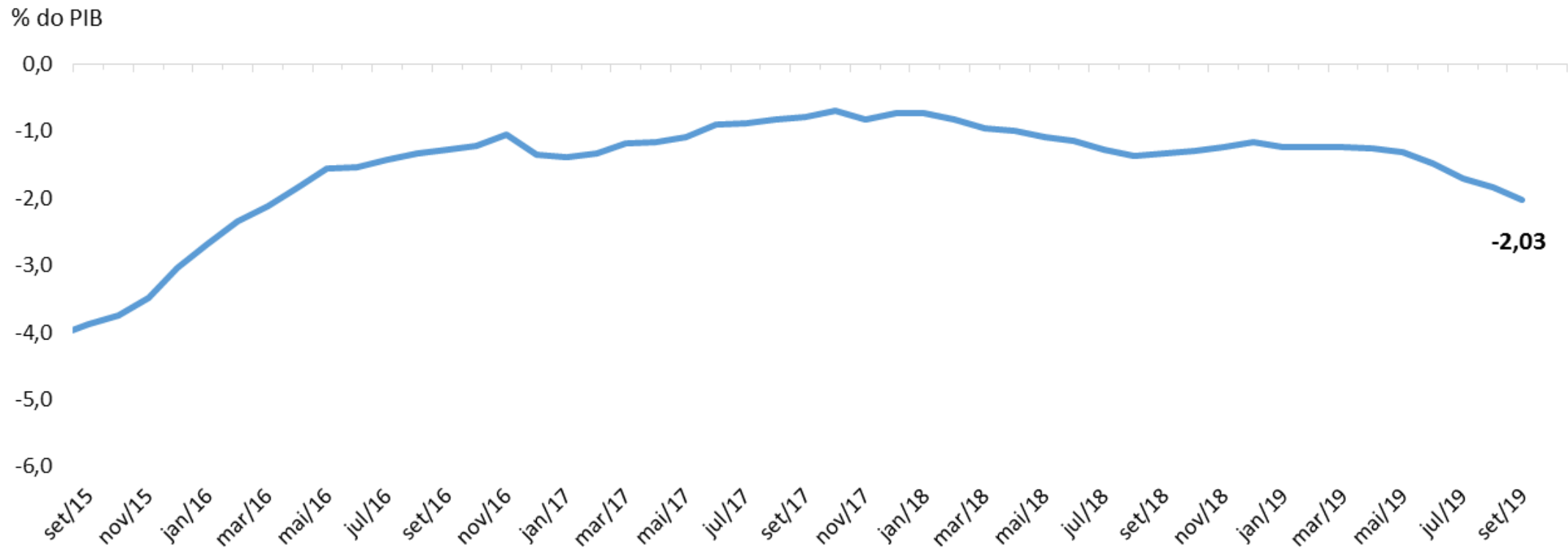
- O saldo da balança comercial em 12 meses até setembro/2019 alcançou US\$ 49,9 bilhões;
- Em 12 meses (até setembro/2019), as exportações caíram 0,36% e as importações aumentaram 2,7%.

Exportações, Importações e Saldos em 12 meses (US\$ FOB em bilhões)



Transações Correntes

- Em setembro de 2019, o saldo das Transações Correntes alcançou déficit de US\$ 37,2 bilhões (-2,03% do PIB), indicando piora em relação ao verificado em setembro de 2018 (-1,34% do PIB).



Fonte: Banco Central do Brasil

Transações Correntes acumulado em 12 meses em relação ao PIB

*O Banco Central, em Nota à imprensa de 23/09/2019, informou sobre uma revisão promovida na série de estatísticas de Transações Correntes.

Panorama Internacional – PIB

	Preliminar		Projeções	
	2017	2018	2019	2020
Economias Avançadas	2,5	2,3	1,7	1,7
Estados Unidos	2,4	2,9	2,4	2,1
Alemanha	2,5	1,5	0,5	1,2
França	2,3	1,7	1,2	1,3
Japão	1,9	0,8	0,9	0,5
Reino Unido	1,8	1,4	1,2	1,4
Canadá	3,0	1,9	1,5	1,8
Economias Emergentes	4,8	4,5	3,9	4,6
Rússia	1,6	2,3	1,1	1,9
China	6,8	6,6	6,1	5,8
Índia	7,2	6,8	6,1	7,0
Brasil*	1,1	1,1	0,9	2,0
África do Sul	1,4	0,8	0,7	1,1
México	2,1	2,0	0,4	1,3
Mundo	3,8	3,6	3,0	3,4

Fonte: FMI (Outubro/2019)

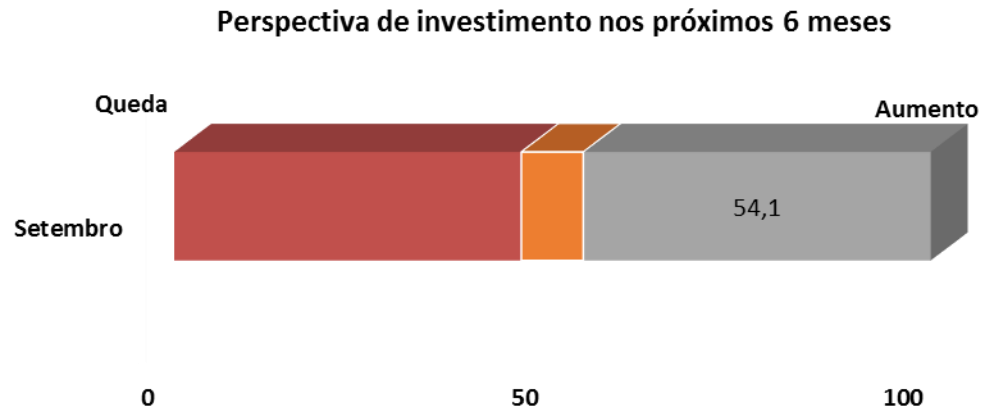
*Relatório de Mercado 25/10/2019

Projeções Brasil – Banco Central

Variável	2019	2020
PIB (%)	0,91	2,00
Produção Industrial (%)	-0,73	2,10
IPCA (%)	3,29	3,60
Selic (%a.a. fim do período)	4,50	4,50
Taxa de câmbio R\$/US\$ (fim do período)	4,00	4,00
Balança Comercial (US\$ bilhões)	47,50	43,00
Saldo em conta corrente (US\$ bilhões)	-33,16	-38,00

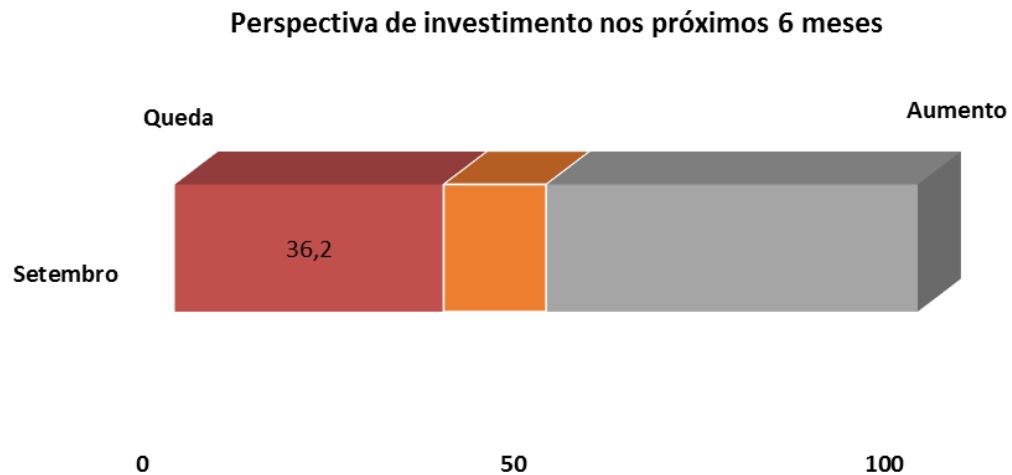
Brasil: Sondagens CNI

Sondagem Industrial - 09/2019



A Sondagem mostra o nível de percepção do empresário com a variável. Indicadores acima de 50 pontos sinalizam crescimento e abaixo de 50 pontos, queda.

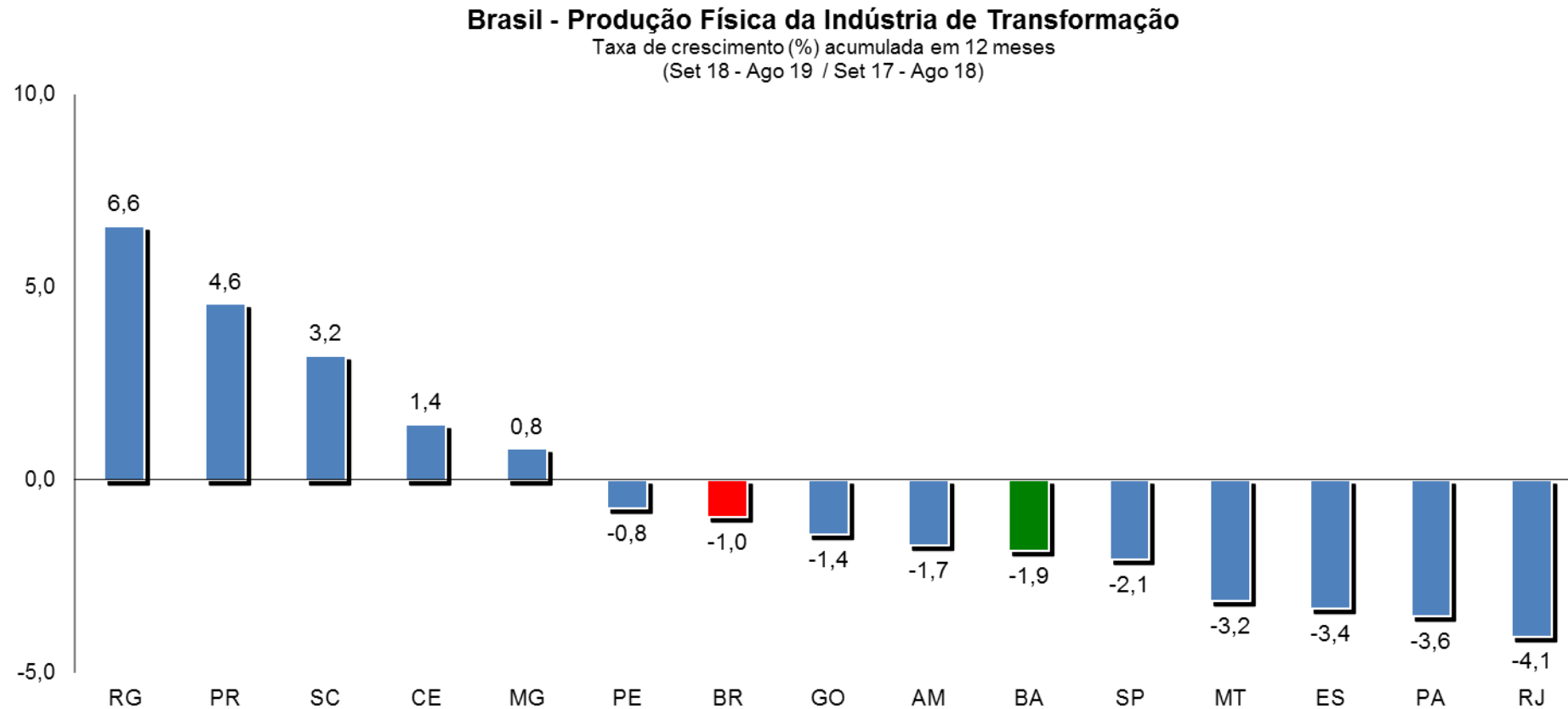
Sondagem Industrial da Construção – 09/2019



Indicadores Conjunturais da Economia da Bahia

Produção Física da Indústria de Transformação

- A produção física da Indústria de Transformação baiana apresentou queda de 1,9% no acumulado de 12 meses, terminados em agosto de 2019, enquanto a Indústria de Transformação brasileira caiu 1% no mesmo período.



Produção Física da Indústria de Transformação

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)			
Estados	Ago 19 / Ago 18	Jan 19-Ago 19/ Jan 18-Ago 18	Set 18-Ago 19 / Set 17-Ago 18
São Paulo	0,7	-0,7	-2,1
Minas Gerais	0,0	1,8	0,8
Rio de Janeiro	-8,4	-4,6	-4,1
Paraná	2,4	6,5	4,6
Rio Grande do Sul	-6,3	4,9	6,6
Santa Catarina	-3,1	3,2	3,2
Bahia	-9,4	-3,3	-1,9
Amazonas	13,9	1,0	-1,7
Pará	17,1	0,7	-3,6
Espírito Santo	-14,5	-7,3	-3,4
Goiás	-1,1	1,9	-1,4
Pernambuco	-9,1	-2,3	-0,8
Ceará	0,5	1,7	1,4
Mato Grosso	-6,5	-4,3	-3,2
Brasil	-2,3	-0,4	-1,0

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Produção Física da Indústria de Transformação

Bahia: PIM-PF de Agosto de 2019 (variação percentual)			
	Ago 19 / Ago 18	Jan 19-Ago 19/ Jan 18-Ago 18	Set 18-Ago 19 / Set 17-Ago 18
Indústria de Transformação	-9,4	-3,3	-1,9
Refino de petróleo e biocombustíveis	1,9	-4,1	0,9
Produtos químicos	-25,2	-14,1	-11,4
Veículos automotores	-19,7	-5,8	-7,3
Alimentos	-6,2	-2,1	-2,3
Celulose e papel	-15,6	-8,8	-4,1
Borracha e plástico	-15,9	1,0	0,4
Metalurgia	13,1	22,4	18,4
Couro e Calçados	-7,4	-0,5	-0,8
Minerais não metálicos	2,4	15,2	10,6
Equipamentos de Informática	-2,3	-14,2	-18,2
Bebidas	3,5	14,9	11,0
Extrativa Mineral	-8,0	-0,3	2,2

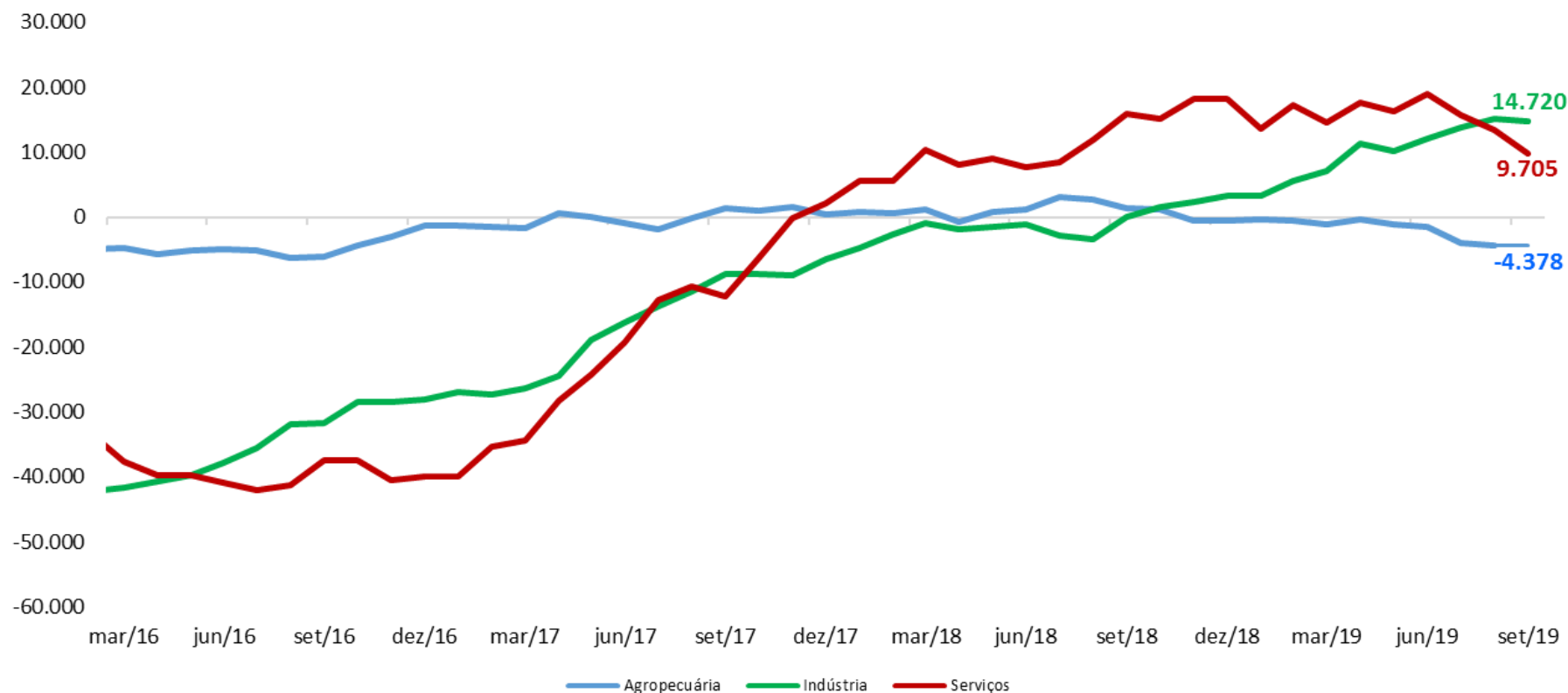
Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Bahia: Saldo do Emprego = Admissões – Desligamentos

A Bahia ganhou 20.047 postos de trabalho formais em 12 meses terminados em setembro de 2019.

Saldo de contratações em 12 meses terminados setembro 2019:

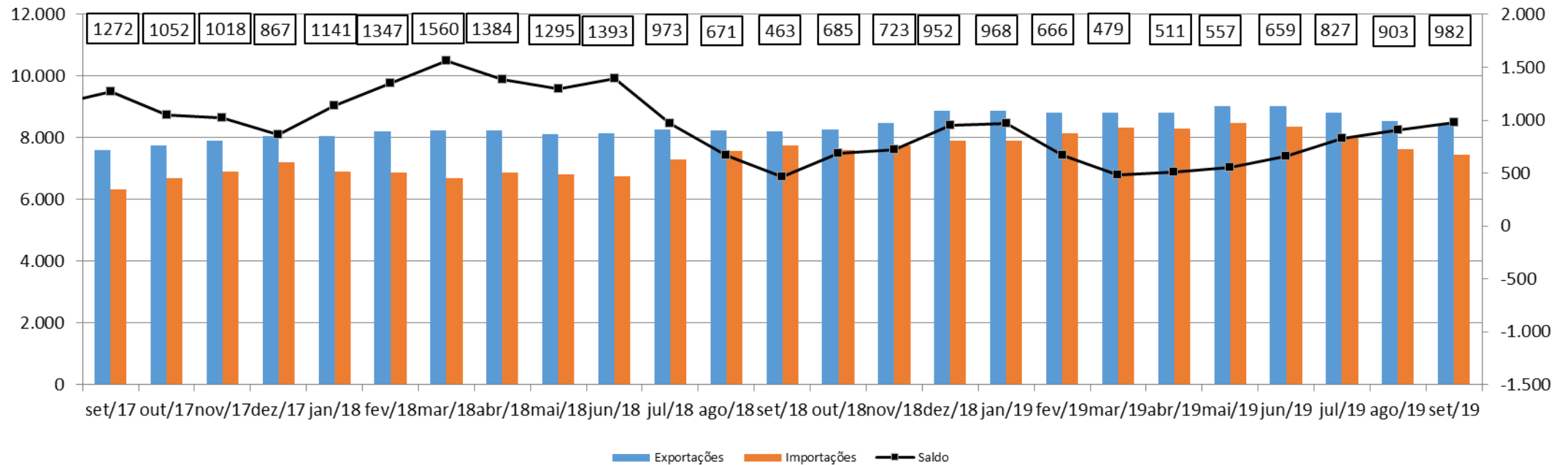
- ✓ Indústria: +14.720 (Construção Civil = +10.312)
- ✓ Serviços (inclui Comércio): +9.705
- ✓ Agropecuária: -4.378



Saldo da Balança Comercial – Bahia

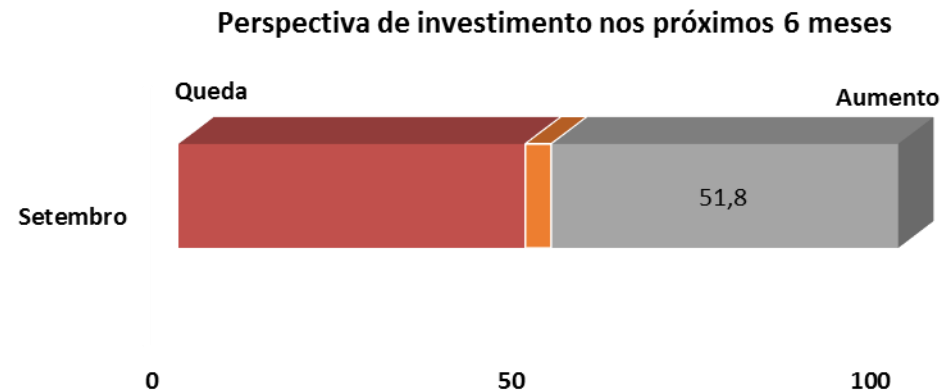
- O saldo da balança comercial em 12 meses até setembro/2019 alcançou US\$ 982 milhões;
- Em 12 meses (até setembro/2019), as exportações subiram 2,9% e as importações caíram 3,6%.

Exportações, Importações e Saldos em 12 meses
(US\$ FOB em milhões)



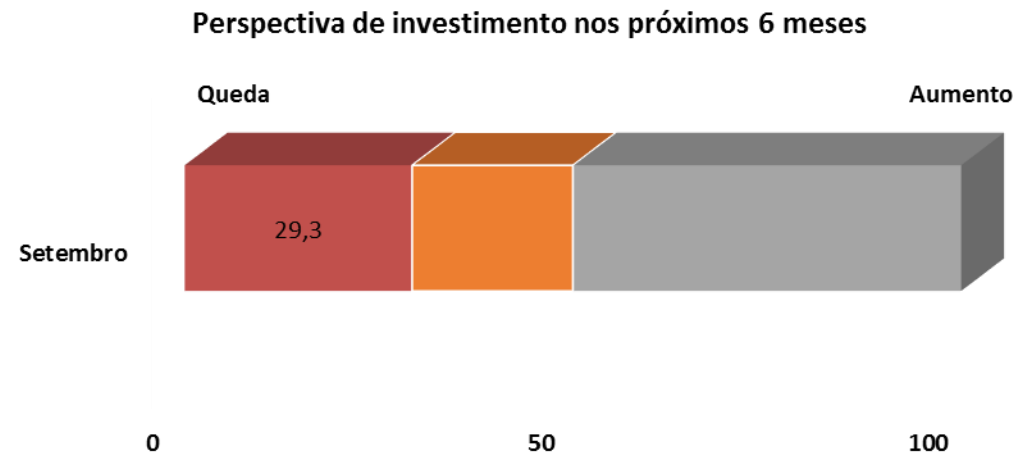
Bahia: Sondagens CNI

Sondagem Industrial – 09/2019



A Sondagem mostra o nível de percepção do empresário com a variável. Indicadores acima de 50 pontos sinalizam crescimento e abaixo de 50 pontos, queda.

Sondagem Indústria da Construção – 09/2019



Presidente: *Antonio Ricardo Alvarez Alban*

Diretor Executivo: *Vladson Bahia Menezes*

Superintendente de Desenvolvimento Industrial: *Marcus Emerson Verhine*

Gerência de Estudos Técnicos

Gerente: *Ricardo Menezes Kawabe*

Equipe Técnica:

Ana Paula Silveira Almeida

Carlos Danilo Peres Almeida

Giselda Federico



Federação das Indústrias do Estado da Bahia